

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO : CIRCULAÇÃO DE VARIANTES DO VÍRUS SARS-COV-2

08 de janeiro de 2021

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Divisão de Vigilância Epidemiológica
Núcleo de Doenças Agudas Transmissíveis

Algumas variantes do SARS-CoV-2 estão circulando globalmente. Essas novas variantes surgiram a partir de setembro de 2020, principais cepas identificadas:

Reino Unido

Uma nova cepa variante de SARS-CoV-2 (VOC 202012/01 ou B.1.1.7) que contém uma série de mutações foi descrita no Reino Unido (UK) em dezembro de 2020, e tornou-se altamente prevalente em Londres e sudeste da Inglaterra. Apesar do predomínio em uma área geográfica, esse fato por si só não significa que a variante seja mais infecciosa.

Estima-se que essa nova variante tenha surgido inicialmente em setembro de 2020, a partir de dezembro de 2020 vários países reportaram casos de VOC 202012/01, incluindo EUA e Canadá.

Atualmente, não há evidências que a variante tenha qualquer impacto na gravidade da doença ou eficácia da vacina.

África do Sul

Outra variante do SARS-CoV-2 (501Y.V2 ou B.1.351) surgiu independentemente do VOC 202012/01. Foi identificada pela primeira vez em Nelson Mandela Bay, África do Sul, em amostras que datam do início de outubro de 2020, e desde então, casos relacionados a viagens foram detectados fora da África do Sul.

Atualmente, não há evidências que esta variante tenha qualquer impacto na gravidade da doença ou eficácia da vacina.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Nigéria

Na Nigéria também foi descrita uma cepa variante, SARS-CoV-2 (B.1.207). Até o momento, não se sabe quando esta variante pode ter surgido pela primeira vez.

Atualmente, não há evidências que indiquem que esta variante tenha qualquer impacto na gravidade da doença ou esteja contribuindo para o aumento da transmissão do SARS-CoV-2 na Nigéria.

Brasil

Em 30 de dezembro de 2020 a vigilância epidemiológica de São Paulo foi notificada por um laboratório particular que havia isolado dois casos com a variante do Reino Unido. Em 04 de janeiro de 2021, houve a confirmação, pelo Instituto Adolfo Lutz, da cepa SARS-CoV-2 (VOC 202012/01 ou B.1.1.7). O sequenciamento genético confirmou que a nova cepa do vírus chegou ao Brasil, como estamos observando em outros países.

No momento, não há evidências de que essas variantes causem doenças mais graves ou aumento do risco de morte. Informações sobre as características virológicas, epidemiológicas e clínicas da variante estão surgindo rapidamente.

Mais informações: <https://prefeitura.sp.gov.br/coronavirus>



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**